



FESTIVIDADES DE NOSSA SENHORA – SEM – CARROS

No local reconhecido como o mais nobre da cidade e seu cartão de visita, jazem os restos das festividades em honra de nossa senhora – sem – carros, a padroeira de todos os que querem uma cidade com uma política de transportes mais inteligente, colectiva e limpa. Os dias sem carros e as semanas da mobilidade estão no entanto pelas ruas da amargura. Neste momento as câmaras perverteram o sentido destes acontecimentos – “criar efectivas e duradouras políticas limpas de transportes” – e apenas se “divertem” em infantilizar o acontecimento, não tirando qualquer proveito sólido para o futuro da cidade....Para a CMP o dia sem carros é uma brincadeira para crianças com *kartings* ou coisas tipo *Portugal dos pequenitos*, da qual resta esta deprimente visão para o espaço público em frente à CMP (ver fotos) – uma vez mais... PSD/CDS fingem “governar” o Porto com mão de ferro quando toca a vender património, e desaparecem de cena quando toca a implementar políticas “sérias e europeias” para os transportes...

Por isso, não temos hoje o que os outros têm. Não temos ciclovias em rede como Barcelona (nem ciclovias). Não temos pontos de recolha públicos de um sistema integrado de bicicletas como Aveiro, Paris, Amesterdão, etc. (nem para aí caminhamos, apesar de ano passado ter ficado “ a promessa” de Rio que faria “qualquer coisa” para bicicletas no pólo universitário). Não temos o sistema de taxação do estacionamento conforme zonas (em Lisboa a periferia custa metade do centro em estacionamento, funcionando como um inteligente sistema activo de despromoção do automóvel no centro)... Que mais não temos? Não temos um presidente de Câmara capaz, nem sensato.

E tivemos uma Ribeira sem carros que mais parece uma trapalhada sem carros.

Ninguém no poder parece interessado “em aproveitar a crise (do petróleo e da economia) como uma oportunidade (para o ambiente urbano e para a população) ...” E igualmente grave: a última política que o governo *Xerife de Nottingham* do mesmo PSD/CDS que governa a CMP tomou em prol dos transportes públicos foi um aumento absurdo e cínico do preço de todos os ditos transportes públicos (para melhor os privatizar, em breve)...

Não adianta às pessoas sensatas que apesar disso até votaram no PSD que “*Ah, mas Rui Rio não é o PSD*”, porque neste momento não é mais possível aguentar a falta de visão, a falta de políticas, a falta de “um projecto”, a falta de alma em que se tornou o Porto em 10 anos de PSD/CDS à frente. E o que de positivo tem acontecido tem sido “apesar da CMP”, que a reboque se tem colado a uma parte da sociedade: desde a movida de Miguel Bombarda até aos bares da galeria de Paris, desde o crescimento turístico até à hotelaria low-cost, etc... (Rio é como Jardim – ninguém lhe tira a filiação e protecção laranja, por mais que o tentem desligar como auto-protecção de quem o apoia. Ao menos isso ninguém lhe tira.)